

## CLIMA ESCOLAR E CONVIVÊNCIA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO 8º ANO

**SANTOS, T. G. A<sup>1</sup>; ALBUQUERQUE, J. C. S<sup>2</sup>; GONÇALVES, C. C<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia (UFPE), thiago.gabriel@ufpe.br

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia (UFPE); Mestranda em Direitos Humanos (PPGDH/UFPE), juliana.seabraalbuquerque@ufpe.br

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal de Pernambuco, catarina.goncalves@ufpe.br

**Palavra-chave:** Violência Escolar; Clima Escolar; Convivência Escolar

Na escola, quando a educação é reconhecida numa perspectiva de formação integral, a dimensão pedagógica articula-se às dimensões sociais e relacionais (Libâneo, 2012). Dessa forma, compreende-se que o bem-estar comunitário é um fator importante nos espaços educativos, por ser um dos dos elementos centrais para balancear conflitos, favorecer diálogos e enfrentar violências. Nesse sentido, analisar como os estudantes percebem o cotidiano escolar torna-se importante no manejo da violências, por permitir identificar tensões e construir alternativas para a melhoria da convivência, com o intuito de construir um ambiente respeitoso, solidário e democrático no qual seja possível aprender, entre outras coisas, a conviver. Partindo dessa necessidade, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção sobre o clima escolar de estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada na cidade de Recife-PE. Para isso, investigou-se dimensões do clima relacionadas às relações interpessoais, às práticas docentes e às condições estruturais da escola. Fizemos a escolha de aplicarmos o questionário individual por acreditarmos que “a avaliação do clima escolar permite que cada indivíduo expresse suas impressões, vivências e sentimentos sobre a instituição de ensino” (Moro e Vivaldi, 2024, p. 19). Mediante este instrumento, inspirado em outro já aplicado por (Vinha, Morais e Moro, 2017), buscamos investigar aspectos como: relação discente-discente, relação discente-docente; gestão de conflitos; situações de bullying e outras violências; inclusão e diversidade; participação estudantil e condições de infraestrutura. A análise dos dados indica que, em relação à mediação de conflitos por parte dos professores e da gestão escolar, emergem percepções de punições injustas e coletivas, fazendo-nos refletir a respeito do sentimento de injustiça vivenciado pelos estudantes (Botler, 2016), assim como os limites entre justiça punitiva e a noção de conflito como oportunidade de aprendizagem, bem demarcado por (Piaget, 1994). Quanto às violências entre pares, identificam-se formas de agressão física e simbólica, incluindo intimidação, ameaça e humilhação, revelando-nos a urgência de pensar práticas preventivas, de mediação e pós-venção. Por fim, a infraestrutura da escola é apontada como elemento que influencia diretamente a sensação de pertencimento entre os estudantes. Ao analisarem o banheiro, por exemplo, discentes afirmam não haver boas condições de uso, o que



desperta neles a compreensão de que a instituição possui falta de cuidado com o bem-estar físico em relação à comunidade estudantil. Assim, entendemos que o clima escolar é um fenômeno multidimensional, atravessado, simultaneamente, por aspectos pedagógicos, relacionais e estruturais. A pesquisa com os estudantes foi essencial para compreendermos os impactos das violências cotidianas que acontecem nas escolas, desde uma agressão verbal a um banheiro em estado insalubre, sendo necessário buscar caminhos para o enfrentamento dessas questões, investindo em práticas de gestão democrática, em políticas de integração, mas, sobretudo, em ações sistemáticas de convivência que considerem as especificidades de cada instituição escolar e abarque toda a comunidade escolar. Certamente, investir na melhoria do clima é um passo fundamental para a construção de uma cultura de paz no espaço educativo.

## Referências Bibliográficas

- BOTLER, Alice Miriam Happ. Injustiça, conflito e violência: um estudo de caso em escola pública de Recife. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, p. 716-732, 2016.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- MORO, A.; VIVALDI, F. M. C. (orgs). **Percurso formativo para a elaboração do plano de convivência escolar**. 1ª ed. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2024.
- PIAGET, J. **O juízo moral na criança**. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1994.
- VINHA, T. P.; MORAIS, A.; MORO, A. **Manual de orientação para a aplicação dos questionários que avaliam o clima escolar**. Campinas: FE/Unicamp, 2017. v. 1.

**Agradecimentos:** UFPE; CAP-UFPE; NEPEVE.

